Mestrado Próprio b-learning

Patologias da Gravidez para Parteiras

tech universidade tecnológica

Mestrado Próprio b-learning

Patologias da Gravidez para Parteiras

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**
Duração: **12 meses**
Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
Créditos: **60 + 5 créditos ECTS**
Carga horária: **1620 horas**
Acesso ao site: **www.techtitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-patologias-gravidez-parteiras**

Índice

01 Apresentação — pág. 4

02 Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning? — pág. 8

03 Objetivos — pág. 12

04 Competências — pág. 18

05 Direção do curso — pág. 22

06 Planeamento do ensino — pág. 28

07 Estágio Clínico — pág. 46

08 Onde posso fazer o Estágio Clínico? — pág. 52

09 Metodologia — pág. 58

10 Certificação — pág. 66

01

Apresentação

As parteiras têm uma responsabilidade importante na identificação precoce das anomalias e na realização de avaliações exaustivas das grávidas e da sua evolução. Com os avanços tecnológicos, existem ferramentas mais avançadas para desenvolver planos de cuidados personalizados para diferentes patologias gestacionais. No entanto, nem todos os profissionais desta área estão atualizados quanto à sua utilização. Por este motivo, a TECH desenvolveu um curso académico inovador. Esta capacitação consiste em 1500 horas de aprendizagem teórica numa plataforma interativa online e sem horários pré-definidos. Após a conclusão desta fase, será efetuado um estágio prático presencial e intensivo num hospital de renome. Desta forma, em conjunto com especialistas de alto nível, estes alunos poderão melhorar a sua prática no sentido de conseguir alcançar a excelência.

Atualize a sua praxis como parteira através deste Mestrado Próprio b-learning no qual a TECH analisa as tecnologias de deteção de patologias fetais congénitas"

A evolução tecnológica e as novas estratégias terapêuticas levaram ao desenvolvimento de técnicas cada vez mais sofisticadas de avaliação e monitorização de doenças, tanto na mulher grávida como no feto. Atualmente, os sistemas de saúde dispõem de equipamentos de ultrassons cada vez mais potentes e de testes de diagnóstico mais avançados, como a biopsia do blastocisto. Ao mesmo tempo, para lidar com todas estas novas ferramentas e com os protocolos de utilização subsequentes, os profissionais devem manter-se constantemente atualizados. Isto é muitas vezes difícil de adquirir porque a maioria dos cursos educativos são altamente teóricos e negligenciam as aplicações práticas necessárias para prestar cuidados de saúde de excelência.

É por isso que a TECH oferece este curso pioneiro, que combina o processo de ensino em duas etapas fundamentais. A primeira fase é inteiramente teórica e decorre numa plataforma 100% online e interativa. A partir daí, os participantes deste curso poderão dedicar 1500 horas ao estudo dos conceitos mais recentes neste campo. Utilizarão também metodologias de ensino inovadoras, como a Relearning e outros materiais multimédia valiosos para facilitar a aprendizagem.

Após a conclusão desta primeira fase, os alunos efetuarão um estágio prático e intensivo de 3 semanas num hospital de prestígio. Durante este período educativo, terá a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na fase teórica no tratamento de pacientes reais. Além disso, trabalharão em colaboração com especialistas de renome e terão a oportunidade de aprender diretamente com as suas experiências mais complexas. Tudo isto será possível graças à orientação especializada de um orientador de formação que lhe fornecerá os procedimentos mais recentes e os métodos para os incorporar na sua prática diária.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem
- Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos fornecem informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Apresentação de workshops práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas
- Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio um dos melhores centros hospitalares

"Na fase teórica deste Mestrado Próprio b-learning, dominará os conceitos teóricos fundamentais para o tratamento das patologias da mulher grávida"

Este curso da TECH permite-lhe adquirir competências modernas para a sua prática profissional em 3 semanas de estágio prático e presencial"

Esta capacitação e os seus módulos académicos oferecem-lhe uma atualização de nível mundial que irá impulsionar o seu desempenho profissional para a excelência.

Na formação prática deste Mestrado Próprio b-learning, incorporará as últimas tendências em matéria de gestão do parto imaturo, protegendo a mãe e o bebé.

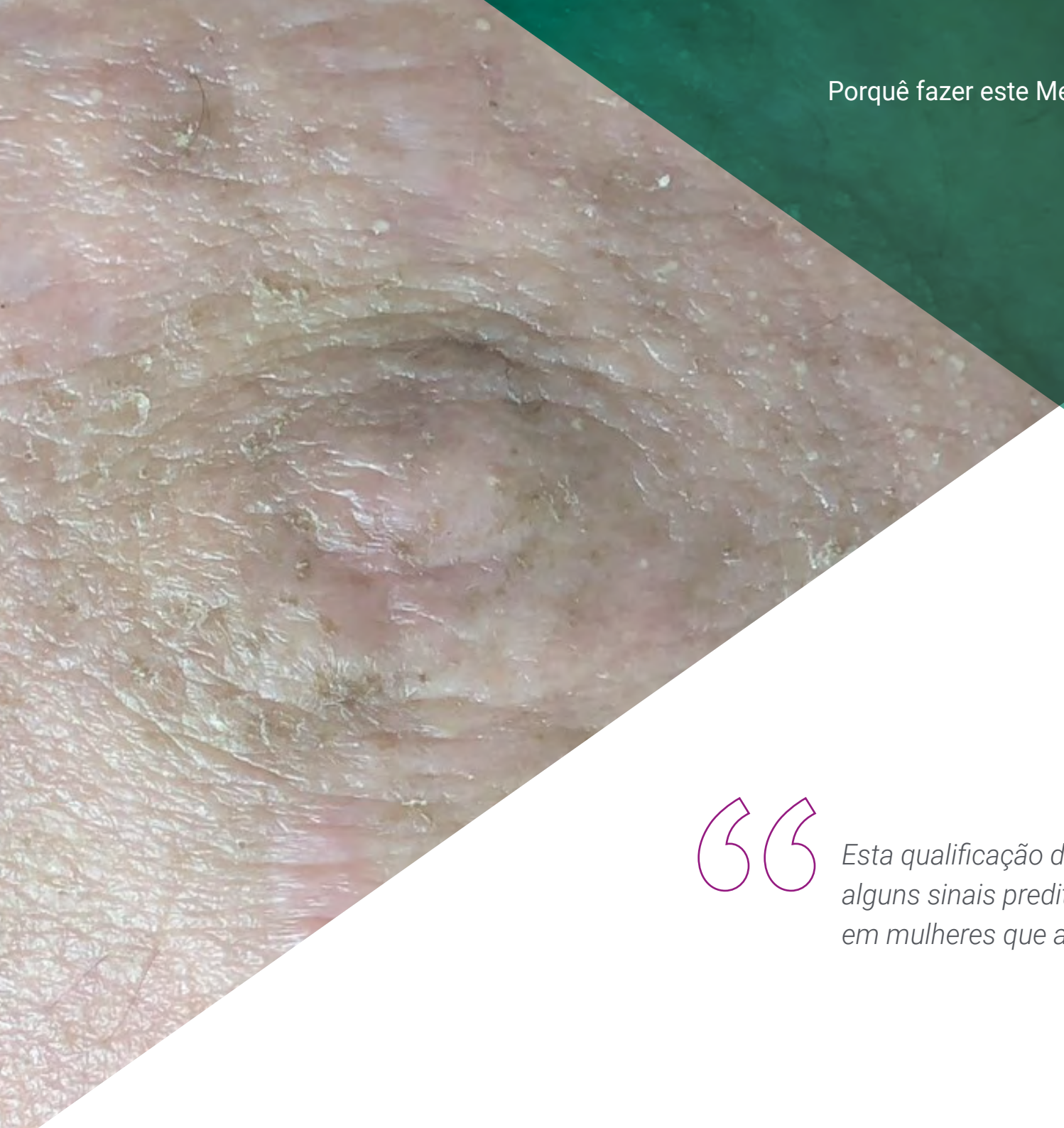
Este mestrado, de carácter profissionalizante e ministrado numa modalidade semipresencial, visa atualizar os profissionais de enfermagem. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar os conhecimentos teóricos na prática de enfermagem, permitindo a tomada de decisões e uma melhoria da comunicação com o paciente.

O seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais. A estrutura deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional com que se depara. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Este Mestrado Próprio b-learning é uma atualização de primeira sobre as competências práticas mais modernas e necessárias na gestão das patologias durante a gravidez. O curso oferece uma preparação teórica inovadora a partir de uma plataforma 100% online com metodologias de ensino inovadoras e diferentes recursos multimédia. Além disso, inclui um estágio presencial intensivo e prático num hospital de prestígio. Durante este estágio, os profissionais poderão aplicar as mais recentes técnicas e ferramentas no tratamento de pacientes reais com diferentes complicações no seu estado gestacional.



Esta qualificação da TECH permitir-lhe-á detetar alguns sinais preditivos de hemorragia pós-parto em mulheres que acabaram de dar à luz"

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

A deteção da Patologia na Gravidez é cada vez mais complementada por recursos tecnológicos sofisticados, como os equipamentos de ecografia, para determinar alterações no desenvolvimento do bebé. Além disso, foram implementadas ferramentas mais modernas para monitorizar continuamente as mães durante a gravidez. Com a TECH, poderá dominar todos estes equipamentos e, assim, obterá as competências mais exigidas e recentes neste domínio da saúde.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Neste Mestrado Próprio b-learning, o acesso aos melhores especialistas é garantido em todas as fases do estudo. Durante a fase inicial, de aprendizagem teórica, estará presente um corpo docente de excelência, com a maior e melhor experiência na deteção de Patologias na Gravidez. Depois, durante o estágio prático, estarão presentes especialistas de grande prestígio e rigor neste domínio de prestação de cuidados.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para os seus estágios clínicos. Por conseguinte, o curso dispõe dos ambientes clínicos mais prestigiados. Neste contexto, os alunos poderão experimentar o trabalho quotidiano num domínio exigente, rigoroso e exaustivo.

4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Num mercado educativo pouco adaptado às exigências de uma aprendizagem prática, a TECH entra no mercado com um modelo de estudo pioneiro no seu género. Assim, após a conclusão de um período de aprendizagem online de 1500 horas, o aluno passa por um estágio 100% prático e presencial. Através da combinação de ambas as etapas, será implementada uma atualização de alta qualidade sobre as principais inovações na abordagem das Patologias da Gravidez.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece-lhe a possibilidade de realizar o estágio clínico deste Mestrado Próprio b-learning em centros de envergadura internacional. Desta forma, as fronteiras académicas dos participantes são alargadas através do conhecimento global e da implementação de recursos de acordo com os padrões de diferentes latitudes geográficas.

"Terá uma imersão prática total no centro da sua escolha"

03

Objetivos

Esta capacitação oferece aos seus participantes uma formação teórica e prática de excelência em procedimentos clínicos modernos de assistência às patologias da gravidez. Esta modalidade académica inovadora distingue-se das outras capacitações existentes no mercado pela sua abordagem do tema a partir de dois momentos diferentes. Em primeiro lugar, os conceitos recentes serão estudados numa plataforma de aprendizagem 100% online. Posteriormente, haverá um estágio prático, presencial e intensivo em hospitais de prestígio equipados com os mais recentes recursos científicos e tecnológicos para prestar cuidados a diferentes patologias relacionadas com a gravidez.

A vaginose bacteriana é uma das infeções que afetam as mulheres grávidas e que aprenderá a identificar neste curso da TECH"

Objetivo geral

- O objetivo geral deste Mestrado Próprio b-learning é pôr os alunos a par de todas as doenças que estão presentes nos diferentes trimestres da gestação. Também aborda a forma como estas condições podem causar desconforto ao feto e à mãe. Aborda também as doenças endócrinas mais comuns nas mulheres grávidas, a sua gestão e monitorização corretas. Desta forma, alargarão as suas competências e contribuirão para assegurar um melhor prognóstico dos seus pacientes com base nos mais recentes recursos tecnológicos e procedimentos terapêuticos

"A vaginose bacteriana é uma das infeções que afetam as mulheres grávidas e que aprenderá a identificar neste curso da TECH"

Objetivos específicos

Módulo 1. Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congénitos. Diagnóstico pré-natal

- Conhecer a patologia hemorrágica do primeiro trimestre, como o aborto espontâneo, a mola e a gravidez ectópica, bem como as suas principais causas, diagnóstico e tratamento, uma vez que este tipo de patologia é frequentemente encontrado nas unidades de trabalho das parteiras
- Atualizar os conhecimentos sobre o diagnóstico pré-natal e os protocolos mais recentes para as suspeitas de malformações fetais
- Analisar as diferentes doenças infeciosas que podem causar defeitos fetais congénitos, de modo a poder atuar na sua prevenção na prática diária dos cuidados de saúde
- Saber gerir as gravidezes de risco sociodemográfico, como as gravidezes na adolescência, para poder atuar com rigor científico perante elas

Módulo 2. Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

- Atualizar os conhecimentos sobre algumas das patologias mais frequentes na gravidez, como a hiperémese gravídica, uma patologia que ocorre frequentemente na gravidez e que é objeto de trabalho das parteiras nas unidades de urgências e alto risco obstétrico
- Conhecer a importância do diagnóstico precoce de patologias como a colestase intra-hepática da gravidez, que pode ter consequências fatais se não for tratada corretamente
- Alargarão os conhecimentos sobre as hepatites virais na gravidez, que, devido às suas considerações especiais no parto, são objeto de um estudo atento por parte das parteiras
- Descrever a patologia que afeta o desconforto gástrico durante a gravidez, como o refluxo, uma doença para a qual as mulheres grávidas recorrem inúmeras vezes durante a gravidez
- Descrever as principais medidas de higiene para o combater

Módulo 3. Gestante com problemas hematológicos e cardíacos

- Aprender a gerir as principais patologias hematológicas que ocorrem frequentemente durante a gravidez, como a anemia gestacional e as trombopenias
- Fornecer uma visão global da doença hemolítica perinatal, que até há alguns anos era uma causa de morte devido à falta de conhecimentos sobre a mesma
- Discutir as principais controvérsias das patologias cardíacas na gravidez, uma vez que algumas delas podem contraindicar a gravidez

Módulo 4. Grávidas com doenças neurológicas, músculo-esqueléticas, dermatológicas e autoimunes

- Alargar os conhecimentos em patologias neurológicas em contínua investigação e evolução, como a esclerose múltipla, uma patologia complexa em que as parteiras devem ser treinadas para realizar uma abordagem clínica e psicológica correta
- Atualizar os conhecimentos sobre a medicação antiepilética, uma vez que muitos destes fármacos são teratogénicos e objeto de consulta por parte das pacientes
- Adquirir um conhecimento aprofundado da patologia dermatológica, o que permitirá ao aluno efetuar uma abordagem adequada nas unidades de urgências e consultas
- Analisar as doenças autoimunes que afetam a gravidez, uma vez que muitas delas são uma indicação para a interrupção precoce da gravidez, como o lúpus e a síndrome antifosfolipídica
- Instruir sobre a patologia músculo-esquelética que, embora não sendo geralmente grave, afeta a maioria das grávidas que procuram soluções

Módulo 5. Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

- Atualizar os conhecimentos sobre a asma brônquica e a gravidez, uma vez que se estima que 1% das mulheres grávidas sofram desta doença, o que a torna na patologia respiratória mais comum
- Aprofundar conhecimentos sobre o vírus da gripe e a sua influência na gravidez devido às principais complicações que provoca e porque é frequentemente objeto de internamento hospitalar
- Aprender a fazer um diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias urológicas e renais, que são muito frequentes durante a gravidez, de tal forma que a bacteriúria assintomática é rastreada e as parteiras devem saber como e quando deve ser feita
- Compreender os efeitos das doenças tropicais e subtropicais sobre o feto e a gestação em geral, pois este é um tema novo e constantemente estudado

Módulo 6. Patologia do crescimento fetal e duração da gestação. Parto imaturo e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

- Descrever o tratamento obstétrico de um feto com diagnóstico de CIR ou macrossomia fetal, na medida em que diz respeito às parteiras durante todo o período de gestação, bem como durante o parto e no período pós-parto, devido aos cuidados especiais com o neonato
- Aprender a gerir de forma exaustiva o parto prematuro e a gestação prolongada, uma vez que, devido à sua incidência, as parteiras devem conhecer o seu diagnóstico, tratamento e complicações, tanto para a mãe como para o feto e/ou neonato
- Saber como ocorrem as gestações múltiplas e como são classificadas de acordo com a sua corionicidade
- Estudar os protocolos de administração de sulfato de magnésio e de corticosteroides pré-natais, para neuroprotecção e maturação pulmonar fetal, respetivamente

Módulo 7. Patologia da placenta e dos anexos fetais. Acidentes obstétricos

- Conhecer os acidentes obstétricos e saber como a sua atuação é um papel indispensável no trabalho da parteira, pois na maioria dos casos é necessário atuar em segundos para evitar consequências fatais
- Instruir sobre os problemas da placenta que podem ocorrer em qualquer trimestre e sobre os quais as pacientes devem remeter as questões para a equipa obstétrica
- Compreender em profundidade a patologia do cordão umbilical, uma vez que alguns dos seus defeitos são acompanhados de anomalias fetais, e é a parteira que é a primeira a conseguir objetivá-la em muitas ocasiões

Módulo 8. Variações no parto normal e no seu início. Mãe portadora do estreptococos do grupo B

- Conhecer de forma exaustiva as diferentes formas de início do trabalho de parto, seja ele espontâneo, induzido ou por rotura prematura das membranas, é essencial no trabalho da parteira, uma vez que todas as grávidas passam por este processo
- Aprender sobre os partos não eutócicos é da maior importância para que a parteira tenha as competências e os conhecimentos necessários para encaminhar as pacientes e aconselhar os obstetras de uma forma ideal
- Instruir sobre os principais protocolos em relação às grávidas portadoras de estreptococos do grupo B durante o terceiro trimestre de gravidez

Módulo 9. Problemas endócrinos durante a gestação. Cancro ginecológico e gravidez. Estados hipertensivos da gravidez

- Saber mais sobre a pré-eclâmpsia, os novos protocolos de previsão, prevenção, tratamento e diagnóstico
- Aprender mais sobre o tratamento das complicações graves da pré-eclâmpsia, que são, por si só, emergências obstétricas, pelo que os profissionais têm de estar equipados com os melhores e mais atualizados conhecimentos
- Atualizar a gestão da diabetes, uma vez que as parteiras são as profissionais competentes para efetuar um acompanhamento adequado durante a gravidez, o parto e o puerpério das pacientes e dos recém-nascidos de mães diabéticas
- Estudar em profundidade as questões gineoncológicas nas mulheres grávidas, uma vez que cada vez mais pacientes sofrem destas patologias e para as quais é essencial seguir protocolos baseados nas melhores evidências

Módulo 10. Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o período pós-parto. Reanimação cardiopulmonar em mulheres grávidas e recém-nascidos. Interrupção legal da gravidez

- Aprender sobre a patologia infeciosa no puerpério, uma vez que são as parteiras que recebem a mulher nas consultas puerperais e cujo encaminhamento precoce é essencial para um bom resultado
- Educar sobre os problemas de amamentação, um assunto que é quase exclusivamente da responsabilidade das parteiras
- Aprofundar conhecimentos em matéria de cuidados psicológicos, como a depressão e a psicose pós-parto
- Compreender as causas da hemorragia pós-parto, uma vez que as parteiras são responsáveis pelos partos eutócicos e pelo acompanhamento do período pós-parto imediato em todas as unidades de hospitalização
- Conhecer o tratamento adequado em função da etiologia da hemorragia e dos seus cuidados posteriores
- Atualizar conhecimentos em matéria de RCP materna e neonatal, uma vez que as parteiras são responsáveis pela primeira avaliação neonatal na maioria das maternidades e os seus algoritmos são atualizados periodicamente para oferecer os melhores cuidados com base em evidências científicas

"Junte-se agora a este Mestrado Próprio b-learning da TECH e faça parte da maior comunidade académica online do mundo"

04

Competências

Após a conclusão de todas as etapas deste Mestrado Próprio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras, o aluno possuirá as competências mais seletas e procuradas neste domínio profissional. Em particular, será capaz de detetar precocemente um elevado número de sintomas que indicam danos pós-parto nas mulheres.

A hepatite C, B e alguns tipos de estreptococos estão frequentemente presentes na mãe e no recém-nascido. Domine os procedimentos mais recentes para detetar precocemente estas infeções através da TECH"

Competências gerais

- Reconhecer as patologias dos três trimestres da formação fetal e saber aplicar os protocolos adequados a cada caso
- Identificar as patologias digestivas relacionadas com a gravidez e saber atuar em conformidade
- Ser capaz de atuar eficazmente no acompanhamento de patologias cardíacas e hematológicas na gravidez

Não perca esta grande oportunidade e torne-se num profissional altamente qualificado no tratamento das complicações graves da pré-eclâmpsia"

Competências específicas

- Ser eficaz no tratamento da gravidez em casos de patologias neurológicas, autoimunes e cardíacas
- Conhecer e saber atuar em caso de outras doenças que afetam a gravidez: doenças respiratórias, urológicas, tropicais e subtropicais
- Reconhecer e atuar nas patologias gestacionais que afetam a sua duração e a maturação fetal
- Saber mais sobre a patologia da placenta e do cordão umbilical
- Possuir competências em matéria de partos instrumentais e cesarianas e em diferentes partos
- Ser capaz de avaliar e atuar nas patologias hipertensivas da gravidez, nas patologias endócrinas e nos cancros ginecológicos da gravidez
- Conhecer e saber atuar em caso de complicações no pós-parto e na amamentação
- Conhecer o estatuto legal do aborto

05

Direção do curso

Os professores deste curso foram cuidadosamente selecionados pela TECH. Estes especialistas elaboraram um programa curricular inovador e completo que reúne as mais recentes técnicas de cuidados e apoio às mulheres grávidas que lidam com as suas próprias doenças ou as dos seus bebés. Além disso, inclui uma segunda fase, na qual o aluno terá um intercâmbio direto com especialistas de grande prestígio no seu ambiente de trabalho natural. Com a ajuda de todos estes profissionais, os alunos da TECH poderão alcançar posições competitivas onde se distinguirão pela sua rigorosa sistematização do trabalho.

A TECH e os seus professores dar-lhe-ão acesso a um guia académico personalizado em função dos seus interesses e necessidades educativas"

Diretor Convidado Internacional

A Doutora Christelle Vauloup Fellous é uma destacada **virologista** de reconhecimento internacional, que se tem desempenhado como **Vice-Presidenta** do **Grupo de Investigação sobre Infeções durante a Gravidez (GRIG)**, em **França**. É importante destacar que foi membro de prestigiadas sociedades científicas, como a **Sociedade Europeia de Virologia Clínica**, a **Sociedade Francesa de Microbiologia (SFL)** e a **Sociedade Francófona de Patologia Infecciosa (SPILF)**.

Além disso, foi **Coordenadora** do **Centro Nacional de Referência (CNR) de Infeções Rubeolares Materno-Fetais**, onde desempenhou um papel crucial na centralização e melhoria dos diagnósticos relacionados com esta doença. Também foi **Responsável** do **Laboratório Nacional de Referência** da **Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Rubéola**, consolidando sua posição como uma autoridade na investigação e manejo de **Infeções Virais** que afetam **mulheres grávidas** e seus filhos.

Além das suas responsabilidades no campo da **Rubéola**, tornou-se uma figura-chave no **diagnóstico sorológico** e **pré-natal** nos **centros hospitalares** de **França**. De fato, o seu trabalho neste âmbito permitiu melhorar significativamente a deteção e o tratamento de **infeções** durante a **gravidez**. Destaca-se igualmente a sua atuação como membro ativo de diversos **grupos de trabalho** para o **Ministério Francês da Saúde**, nos quais contribuiu para a implementação de protocolos de **deteção sistemática de Citomegalovírus (CMV)** em **doadores de gametas e embriões**, bem como em **mulheres grávidas**.

Ao longo da sua carreira, a Doutora Christelle Vauloup Fellous tem sido uma prolífica **autora** e **investigadora**, com publicações notáveis que exploraram temas como a **transferência transplacentária de anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2** e a **prevalência da toxoplasmose materna e congénita**. Nesse sentido, o seu trabalho teve um impato direto na melhoria da **saúde materno-fetal** a nível global.

Dra. Vauloup Fellous, Christelle

- Vice-Presidenta do Grupo de Investigação sobre Infeções durante a Gravidez (GRIG), França
- Coordenadora do Centro Nacional de Referência (CNR) de Infeções Rubeolares Materno-Fetais
- Responsável do Laboratório Nacional de Referência da OMS para a Rubéola
- Responsável do Diagnóstico Sorológico e Pré-natal em Centros Hospitalares
- Membro do Grupo de Trabalho em Deteção do Citomegalovírus em Doadores de Gametas e Embriões (Ministério Francês da Saúde)
- Membro do Grupo de Trabalho em Deteção Sistemática da Infeção por CMV durante a Gravidez (Ministério Francês da Saúde)
- Membro do Grupo de Trabalho em Implementação da Declaração Obrigatória da Rubéola (Ministério Francês da Saúde)
- Membro do Grupo de Trabalho em Prevenção da Infeção por Citomegalovírus em Mulheres Grávidas (Ministério Francês da Saúde)
- Doutoramento em Virologia pela Universidade Pierre e Marie Curie
- Mestrado em Ciências, Virologia Médica, pela Universidade Denis Diderot
- Licenciatura em Farmácia pela Universidade Paris-Sud
- Licenciatura em Biologia pela Universidade Paris-Sud
- Membro de:
  - Sociedade Francesa de Microbiologia (SFL)
  - Sociedade Francófona de Patologia Infecciosa (SPILF)
  - Sociedade Europeia de Virologia Clínica

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora Convidada Internacional

A Dra. Leah McCoy é **Enfermeira Especialista** em **Obstetrícia** e Diretora do **Programa de Formação para Enfermeiras Parteiras** na Clínica Mayo em Minnesota, EUA. Aqui, ela procura fornecer um caminho inovador para as enfermeiras seguirem uma carreira como **parteiras**. Com um interesse especial em garantir cuidados de qualidade, dedicou-se a supervisionar a segurança dos pacientes.

Após uma longa carreira como Enfermeira **Obstétrica**, especializou-se na **dilatação cervical em ambulatório**, na gestão da hemorragia pós-parto e nas emergências obstétricas. Uma das suas principais responsabilidades tem sido a **assistência ao parto**, mas também tem estado envolvida em **cuidados pré-natais** e cuidados de saúde gerais de mulheres grávidas. Além disso, tem experiência como formadora de profissionais que pretendem especializar-se neste ramo da enfermagem.

A Dra. Leah McCoy é um antigo membro do **Corpo de Enfermeiras da Marinha** dos Estados Unidos. Depois de trabalhar durante vários anos como parteira, decidiu alargar os seus conhecimentos e alistou-se com a motivação de viajar enquanto prestava um serviço ao seu país. Com os seus conhecimentos reconhecidos, é também membro da **Junta Americana de Certificação de Parteiras** e membro do **Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras**.

No domínio da investigação, trabalhou em vários projetos na área da **Obstetrícia**. Alguns dos estudos em que participou centraram-se na análise do ganho de peso durante a gestação ou na aplicação da auscultação intermitente em mulheres de baixo risco. Colaborou também num projeto para reduzir a duração da indução do parto com o objetivo de reduzir em 10% o tempo de permanência antes do parto.

Dra. McCoy, Leah

- Diretora do Programa de Formação para Enfermeiras Parteiras da Clínica Mayo, Minnesota, EUA
- Enfermeira do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Clínica Mayo
- Instrutora do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Mayo Clinic
- Doutoramento em Enfermagem Obstétrica pela Universidade de Baylor
- Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Marquette
- Membro de: Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras, Corpo de Enfermeiras da Marinha dos EUA

"Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção

Dra. Isabel Hernando Orejudo

- Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- Parteira no Hospital Universitario Clínico San Carlos
- Enfermeira de Consultas Externas no Hospital Universitario La Paz
- Formação Universitária em Enfermagem Universidad Autónoma de Madrid

Professores

Dr. Gumersindo Márquez Espinar

- Parteiro no Hospital Clínico San Carlos
- Docente na Universidad Pontificia de Salamanca
- Licenciatura em Enfermagem
- Licenciatura em Podologia
- Mestrado em Investigação em Cuidados

Dra. María José De Miguel González

- Enfermeira na Unidade de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Clínico San Carlos
- Auxiliar de Enfermagem no Hospital Clínico San Carlos
- Curso de Enfermagem na Universidad de Salamanca

Dra. Sonia Hernández Lachehab

- Enfermeira no Serviço de Cuidados Rurais de Madrid
- Parteira no Hospital Universitario Clínico San Carlos de Madrid
- Enfermeira de Cuidados Primários na SERMAS
- Curso de Enfermagem na Universidad de Alcalá
- Enfermagem nas Urgências Extra-Hospitalares
- Curso de Especialização em Obstetrícia e Ginecologia / Parteira na Unidad Docente de Madrid
- Curso de Especialização em Processos de Intervenções de Enfermagem em Pacientes Pediátricos em Situações de Risco

Dra. Ana De la Torre Arandilla

- Parteira no Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitario Puerta de Hierro
- Parteira no Hospital Clínico San Carlos
- Curso de Especialização em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Puerta De Hierro
- Docente na Academia CTO
- Membro da equipa de investigação da tese de doutoramento "Aplicación clínica de la ciencia enfermera, ¿realidad presente o tarea pendiente?" no Hospital Universitario La Paz
- Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

"Este programa curricular constitui uma capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional no domínio das Patologias da Gravidez"

06

Planeamento do ensino

A TECH concebeu um programa curricular exaustivo para este Mestrado Próprio b-learning que reúne os conteúdos mais inovadores em matéria de Patologias da Gravidez para Parteiras. A capacitação é composta por vários módulos académicos, centrados em estratégias de gestão da mãe com Hepatite ou HIV. Simultaneamente, analisa os protocolos mais recentes para um parto bem sucedido de um feto imaturo. Examina igualmente o conjunto das patologias endócrinas de origem gestacional que afetam as mulheres e as repercussões que podem ter no desenvolvimento dos seus filhos. Por outro lado, estes conteúdos são lecionados a partir de uma plataforma de estudo 100% online, onde os materiais estão acessíveis 24 horas por dia e não existem restrições de horários.

A parte teórica deste curso não está sujeita a horários ou calendários fixos, pelo que pode programar os seus estudos de acordo com o seu tempo e necessidades pessoais"

Módulo 1. Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congénitos. Diagnóstico pré-natal

1.1. Abordagem da gravidez de risco
- 1.1.1. Risco sociodemográfico
  - 1.1.1.1. Gravidez na adolescência. Considerações especiais
  - 1.1.1.2. Mãe com problemas de toxicodependência
    - 1.1.1.2.1. Princípios da teratogénese induzida por drogas
    - 1.1.1.2.2. Álcool
    - 1.1.1.2.3. Cocaína
    - 1.1.1.2.4. Heroína
    - 1.1.1.2.5. Outras drogas: marijuana, canábis
- 1.1.2. Risco laboral na gravidez. Ergonomia. Exposição à radiação
- 1.1.3. Risco reprodutivo
- 1.1.4. Risco da gestação atual
- 1.1.5. Risco médico

1.2. Aborto espontâneo
- 1.2.1. Definição e epidemiologia
- 1.2.2. Principais causas de aborto
- 1.2.3. Formas clínicas de aborto
  - 1.2.3.1. Ameaça de aborto
  - 1.2.3.2. Aborto em curso
  - 1.2.3.3. Aborto completo
  - 1.2.3.4. Aborto incompleto
  - 1.2.3.5. Aborto tardio
  - 1.2.3.6. Abortos recorrentes: conceito e abordagem
- 1.2.4. Diagnóstico
  - 1.2.4.1. Anamnese
  - 1.2.4.2. Exame físico
  - 1.2.4.3. Ecografia
  - 1.2.4.4. Determinação da B-hCG
- 1.2.5. Tratamento do aborto espontâneo
  - 1.2.5.1. Tratamento médico
  - 1.2.5.2. Tratamento cirúrgico
- 1.2.6. Complicações
  - 1.2.6.1. Sépsis ou aborto séptico
  - 1.2.6.2. Hemorragia e coagulação intravascular disseminada (CID)
- 1.2.7. Cuidados pós-aborto

1.3. Gravidez ectópica ou extrauterina
- 1.3.1. Conceito e fatores de risco
- 1.3.2. Clínica
- 1.3.3. Diagnóstico clínico e ecográfico
- 1.3.4. Tipos de gestação extrauterina: tubária, ovárica, abdominal, etc
- 1.3.5. Gestão terapêutica e cuidados posteriores

1.4. Doença trofoblástica gestacional
- 1.4.1. Conceito
- 1.4.2. Formas clínicas da mola hidatiforme
  - 1.4.2.1. Mola parcial
  - 1.4.2.2. Mola completa
- 1.4.3. Formas clínicas da neoplasia trofoblástica
  - 1.4.3.1. Mola invasiva e tumor do leito placentário
  - 1.4.3.2. Coriocarcinoma
- 1.4.4. Diagnóstico clínico e ecográfico
- 1.4.5. Tratamento
- 1.4.6. Cuidados e complicações posteriores

1.5. Defeitos fetais congénitos devidos a causas genéticas
- 1.5.1. Tipos de anomalias cromossómicas
  - 1.5.1.1. Aneuploidias
  - 1.5.1.2. Anomalias estruturais
  - 1.5.1.3. Doenças ligadas ao sexo

1.5.2. Técnicas de diagnóstico pré-natal. Critérios de inclusão
1.5.2.1. Técnicas invasivas
1.5.2.2. Técnicas não invasivas
1.5.3. Conselho genético
1.6. Defeitos fetais congénitos secundários a infeções: TORCH I
1.6.1. Toxoplasma
1.6.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.6.1.2. Prevenção
1.6.1.3. Diagnóstico
1.6.1.4. Tratamento
1.6.1.5. Infeção congénita por toxoplasma
1.6.2. Rubéola
1.6.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.6.2.2. Prevenção e vacinação
1.6.2.3. Diagnóstico
1.6.2.4. Tratamento
1.6.2.5. Infeção congénita por rubéola
1.7. Defeitos fetais congénitos secundários a infeções: TORCH II
1.7.1. Citomegalovírus
1.7.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.7.1.2. Prevenção
1.7.1.3. Diagnóstico
1.7.1.4. Tratamento
1.7.1.5. Infeção congénita por citomegalovírus
1.7.2. Varicela
1.7.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.7.2.2. Prevenção e vacinação
1.7.2.3. Diagnóstico
1.7.2.4. Tratamento
1.7.2.5. Infeção congénita por varicela
1.7.2.6. Complicações maternas por varicela
1.8. Defeitos fetais congénitos secundários a infeções: TORCH III
1.8.1. Vírus do herpes simples
1.8.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.8.1.2. Prevenção
1.8.1.3. Diagnóstico
1.8.1.4. Tratamento
1.8.1.5. Infeção congénita por herpes simples
1.8.2. Sífilis
1.8.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.8.2.2. Prevenção
1.8.2.3. Diagnóstico
1.8.2.4. Tratamento
1.8.2.5. Sífilis congénita
1.9. Outras infeções que causam problemas fetais
1.9.1. Parvovírus B19
1.9.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.9.1.2. Prevenção
1.9.1.3. Diagnóstico
1.9.1.4. Tratamento
1.9.1.5. Infeção congénita por parvovírus
1.9.2. Listeria
1.9.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
1.9.2.2. Prevenção e vacinação
1.9.2.3. Diagnóstico
1.9.2.4. Tratamento
1.9.2.5. Infeção congénita por listeria
1.10. HIV e gravidez
1.10.1. Epidemiologia
1.10.2. Rastreio e diagnóstico gestacional
1.10.3. Gestão clínica e tratamento
1.10.4. Parto de uma mulher seropositiva
1.10.5. Cuidados neonatais e infeção vertical

Módulo 2. Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

2.1. Transtornos neurovegetativos
- 2.1.1. Transtornos do apetite
- 2.1.2. Sialorreia
- 2.1.3. Náuseas e vómitos

2.2. Hiperémese gravídica
- 2.2.1. Conceito
- 2.2.2. Etiopatogenia
- 2.2.3. Manifestações clínicas
- 2.2.4. Diagnóstico
- 2.2.5. Tratamento e cuidados

2.3. Doenças da boca
- 2.3.1. Cáries durante a gravidez
- 2.3.2. Epulis gravidarum
- 2.3.3. Gengivite
- 2.3.4. Perimilólise
- 2.3.5. Xerostomia

2.4. Azia e úlcera péptica em mulheres grávidas
- 2.4.1. Conceito
- 2.4.2. Efeito da gravidez na azia e na úlcera péptica
- 2.4.3. Tratamento e medidas de higiene

2.5. Prisão de ventre na gravidez
- 2.5.1. Definição: critérios ROMA
- 2.5.2. Etiologia
- 2.5.3. Diagnóstico
- 2.5.4. Tratamento
  - 2.5.4.1. Tratamento não farmacológico
  - 2.5.4.2. Tratamento farmacológico

2.6. Doença inflamatória intestinal
- 2.6.1. Doença de Crohn
  - 2.6.1.1. Aconselhamento pré-concecional
  - 2.6.1.2. Impacto da gestação na doença
  - 2.6.1.3. Diagnóstico durante a gravidez
  - 2.6.1.4. Tratamento
- 2.6.2. Colite ulcerosa
  - 2.6.2.1. Aconselhamento pré-concecional
  - 2.6.2.2. Impacto da gestação na doença
  - 2.6.2.3. Diagnóstico durante a gravidez
  - 2.6.2.4. Tratamento

2.7. Apendicite e obstrução intestinal
- 2.7.1. Apendicite aguda
  - 2.7.1.1. Conceito
  - 2.7.1.2. Considerações especiais de diagnóstico na gravidez
  - 2.7.1.3. Tratamento
- 2.7.2. Obstrução intestinal
  - 2.7.2.1. Conceito
  - 2.7.2.2. Considerações especiais de diagnóstico na gravidez
  - 2.7.2.3. Tratamento

2.8. Patologia da vesícula biliar e do fígado
- 2.8.1. Colelitíase
  - 2.8.1.1. Considerações especiais e gestão na gravidez
- 2.8.2. Colelitíase
  - 2.8.2.1. Considerações especiais e gestão na gravidez
- 2.8.3. Fígado gordo ou degeneração hepática aguda:
  - 2.8.3.1. Definição e Etiologia
  - 2.8.3.2. Clínica
  - 2.8.3.3. Diagnóstico
  - 2.8.3.4. Tratamento

2.9. Colestase intra-hepática da gravidez
- 2.9.1. Conceito
- 2.9.2. Clínica
- 2.9.3. Diagnóstico
- 2.9.4. Tratamento
- 2.9.5. Impacto fetal e prognóstico

2.10. Hepatite viral crónica e gravidez
- 2.10.1. Hepatite B
  - 2.10.1.1. Epidemiologia
  - 2.10.1.2. Diagnóstico e rastreio
  - 2.10.1.3. Gestão clínica
  - 2.10.1.4. Parto de uma mulher com VHB
  - 2.10.1.5. Cuidados neonatais e infeção vertical

2.10.2. Hepatite C
2.10.2.1. Epidemiologia
2.10.2.2. Diagnóstico e rastreio
2.10.2.3. Gestão clínica
2.10.2.4. Parto de uma mulher com VHC
2.10.2.5. Cuidados neonatais e infeção vertical
2.11. Pâncreas
2.11.1. Pancreatite aguda na gravidez
2.11.1.1. Conceito e fatores de risco
2.11.1.2. Clínica
2.11.1.3. Tratamento

Módulo 3. Gestante com problemas hematológicos e cardíacos

3.1. Anemia gestacional
3.1.1. Conceito
3.1.2. Etiopatogénese e impacto fetal
3.1.3. Tipos de anemia
3.1.3.1. Anemia microcítica
3.1.3.2. Anemia normocítica
3.1.3.3. Anemia macrocítica
3.1.4. Tratamento e profilaxia
3.1.5. Outras formas de anemia
3.1.5.1. Anemia falciforme ou doença falciforme
3.1.5.2. Talassemia
3.2. Trombocitopenias
3.2.1. Trombocitopenia essencial da gravidez
3.2.1.1. Causas e incidência
3.2.1.2. Diagnóstico
3.2.1.3. Comportamento obstétrico
3.2.2. Púrpura trombocitopénica idiopática
3.2.2.1. Causas e incidência
3.2.2.2. Diagnóstico
3.2.2.3. Comportamento obstétrico
3.2.3. Trombocitopenia neonatal aloimune
3.2.3.1. Causas e incidência
3.2.3.2. Diagnóstico
3.2.3.3. Comportamento obstétrico
3.2.4. Trombocitopenia associada a estados hipertensivos da gravidez
3.2.5. Gestão terapêutica das trombocitopenias na gravidez
3.2.6. Gestão terapêutica do recém-nascido de uma mãe com trombocitopenia
3.3. Problemas de coagulação
3.3.1. Doença de Von Willebrand
3.3.1.1. Definição e epidemiologia
3.3.1.2. Considerações sobre o parto
3.3.2. Hemofilias
3.3.2.1. Definição e epidemiologia
3.3.2.2. Tipos
3.3.2.2.1. Hemofilia A
3.3.2.2.2. Hemofilia B
3.3.2.3. Padrões de hereditariedade cromossómica na hemofilia
3.3.2.4. Considerações sobre o parto
3.4. Síndrome varicosa
3.4.1. Conceito e fisiopatologia
3.4.2. Clínica
3.4.3. Diagnóstico
3.4.4. Hemorroidas
3.4.5. Varizes vulvares
3.5. Doença hemolítica perinatal
3.5.1. Conceito
3.5.2. Fisiopatologia
3.5.3. Isoimunização Rh
3.5.4. Isoimunização ABO

3.6. Doença tromboembólica na gravidez e no puerpério: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar
- 3.6.1. Etiopatogenia e fatores de risco
- 3.6.2. Tratamento

3.7. Mulher grávida com cardiopatias. Rastreio cardíaco na gravidez
- 3.7.1. Perturbações cardíacas na gravidez
- 3.7.2. Epidemiologia da patologia cardíaca na gravidez
- 3.7.3. Classificação do risco de patologias cardíacas na gravidez
- 3.7.4. Aconselhamento pré-concecional para mulheres grávidas com cardiopatias
- 3.7.5. Situações que podem dificultar a gestação
- 3.7.6. Gestão e escolha da via do parto

3.8. A gestante com valvulopatias
- 3.8.1. Estenose mitral
- 3.8.2. Estenose aórtica
- 3.8.3. Insuficiência mitral
- 3.8.4. Insuficiência aórtica
- 3.8.5. Insuficiência tricúspide
- 3.8.6. Próteses de válvula

3.9. Arritmias na gravidez
- 3.9.1. Taquicardia supraventricular paroxística
- 3.9.2. Fibrilação auricular
- 3.9.3. Arritmias ventriculares
- 3.9.4. Bradiarritmias

3.10. Grávidas com patologias cardíacas congénitas
- 3.10.1. Tetralogia de Fallot
- 3.10.2. Coartação da aorta
- 3.10.3. Síndrome de Marfan
- 3.10.4. Ventrículo único
- 3.10.5. Fontan
- 3.10.6. A gestante com um transplante de coração

Módulo 4. Grávidas com doenças neurológicas, músculo-esqueléticas, dermatológicas e autoimunes

4.1. Epilepsia
- 4.1.1. Gestão clínica e tratamento compatível com a gravidez: aconselhamento pré-concecional
- 4.1.2. Efeitos da epilepsia na gravidez
- 4.1.3. Efeitos da gravidez na epilepsia
- 4.1.4. Tratamento das crises durante o parto
- 4.1.5. Recém-nascido de uma mãe epilética: malformações e anomalias congénitas

4.2. Esclerose múltipla (EM)
- 4.2.1. Efeitos da EM na gravidez
- 4.2.2. Efeitos da gravidez na EM
- 4.2.3. Gestão clínica durante a gravidez e farmacoterapia
- 4.2.4. Gestão clínica durante o parto
- 4.2.5. O período pós-parto em mulheres com esclerose múltipla

4.3. Neuropatias periféricas
- 4.3.1. Síndrome do túnel cárpico
- 4.3.2. Radiculopatias: lumbalgias e ciatalgias
- 4.3.3. Hérnia discal
- 4.3.4. Paralisia de Bell
- 4.3.5. Meralgia parestésica
- 4.3.6. Cifoescoliose

4.4. Lesões medulares
- 4.4.1. Gestão clínica de mulheres com lesão da medula espinhal durante a gravidez
- 4.4.2. Gestão clínica durante o parto. Analgesia epidural
- 4.4.3. Considerações específicas durante o período pós-parto

4.5. Outras patologias neurológicas presentes na gravidez
- 4.5.1. Enxaquecas e dores de cabeça
- 4.5.2. Síndrome de Guillén-Barré
- 4.5.3. Miastenia gravis
- 4.5.4. Doenças cerebrovasculares
- 4.5.5. Neoplasias cerebrais

4.6. Problemas dermatológicos durante a gravidez
- 4.6.1. Perturbações dermatológicas durante a gravidez
  - 4.6.1.1. Estrias
  - 4.6.1.2. Hiperpigmentação da gravidez: melasma gravídico e nevos
- 4.6.2. Perturbações vasculares
  - 4.6.2.1. Aranhas vasculares
  - 4.6.2.2. Eritema palmar
  - 4.6.2.3. Hemangiomas

4.7. Dermatopatias específicas da gravidez
- 4.7.1. Herpes gestacional
  - 4.7.1.1. Clínica
  - 4.7.1.2. Diagnóstico
  - 4.7.1.3. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.1.4. Prognóstico
  - 4.7.1.5. Tratamento
- 4.7.2. Impetigo herpetiforme
  - 4.7.2.1. Clínica
  - 4.7.2.2. Diagnóstico
  - 4.7.2.3. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.2.4. Prognóstico
  - 4.7.2.5. Tratamento
- 4.7.3. Prurigo gestacional
  - 4.7.3.1. Clínica
  - 4.7.3.2. Diagnóstico
  - 4.7.3.3. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.3.4. Prognóstico
  - 4.7.3.5. Tratamento
- 4.7.4. Dermatose papular da gravidez
  - 4.7.4.1. Clínica
  - 4.7.4.2. Diagnóstico
  - 4.7.4.3. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.4.4. Prognóstico
  - 4.7.4.5. Tratamento
- 4.7.5. Erupção polimorfa da gravidez
  - 4.7.5.1. Clínica
  - 4.7.5.2. Diagnóstico
  - 4.7.5.3. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.5.4. Prognóstico
  - 4.7.5.5. Tratamento

4.8. Lúpus eritematoso sistémico e gravidez
- 4.8.1. Controlo pré-concecional
- 4.8.2. Controlo na gravidez
  - 4.8.2.1. Primeiro trimestre
  - 4.8.2.2. Segundo trimestre
  - 4.8.2.3. Terceiro trimestre
- 4.8.3. Parto e puerpério

4.9. Síndrome antifosfolipídica (SAF)
- 4.9.1. Conceito
- 4.9.2. Acompanhamento pré-gravidez de mulheres com SAF
- 4.9.3. Acompanhamento gestacional de mulheres com SAF
- 4.9.4. Tratamento
- 4.9.5. Parto e puerpério

4.10. Artrite reumatoide
- 4.10.1. Conceito
- 4.10.2. Como é que a artrite reumatoide afeta a gravidez
- 4.10.3. Como é que a gravidez afeta a artrite reumatoide
- 4.10.4. Tratamento

Módulo 5. Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

5.1. Asma brônquica
- 5.1.1. Conceito
- 5.1.2. Evolução da asma brônquica durante a gravidez
- 5.1.3. Tratamento
- 5.1.4. Crise asmática e tratamento clínico
- 5.1.5. Considerações sobre o parto de uma grávida com asma brônquica

5.2. Pneumonia adquirida na comunidade e pneumonia por aspiração
- 5.2.1. Etiologia
- 5.2.2. Tratamento
- 5.2.3. Considerações específicas durante a gravidez
- 5.2.4. Recém-nascido de mãe com pneumonia

5.3. Gripe
- 5.3.1. Etiologia
- 5.3.2. Prevenção
- 5.3.3. Considerações sobre a gravidez
- 5.3.4. Tratamento
- 5.3.5. Critérios de hospitalização
- 5.3.6. Recém-nascido de uma mãe com gripe

5.4. Bactéria assintomática
- 5.4.1. Conceito
- 5.4.2. Etiologia
- 5.4.3. Critérios diagnósticos
- 5.4.4. Tratamento

5.5. Cistite aguda e síndrome uretral
- 5.5.1. Conceito
- 5.5.2. Etiologia
- 5.5.3. Critérios diagnósticos
- 5.5.4. Tratamento
- 5.5.5. Acompanhamento

5.6. Pielonefrite aguda
- 5.6.1. Conceito
- 5.6.2. Clínica
- 5.6.3. Diagnóstico
- 5.6.4. Tratamento
- 5.6.5. Critérios de admissão e alta hospitalar
- 5.6.6. Complicações

5.7. Uropatia obstrutiva
- 5.7.1. Conceito
- 5.7.2. Clínica
- 5.7.3. Exames e testes específicos
- 5.7.4. Diagnóstico
- 5.7.5. Tratamento
- 5.7.6. Complicações

5.8. Transplante renal e gravidez
- 5.8.1. Efeitos do transplante na gravidez
- 5.8.2. Efeitos da gravidez no transplante
- 5.8.3. Considerações durante o parto, o puerpério e a amamentação

5.9. Doenças tropicais e subtropicais I
- 5.9.1. Zika
  - 5.9.1.1. Epidemiologia
  - 5.9.1.2. Transmissão
  - 5.9.1.3. Clínica
  - 5.9.1.4. Diagnóstico
  - 5.9.1.5. Impacto fetal e infeção congénita por Zika
  - 5.9.1.6. Tratamento e prevenção
- 5.9.2. Ébola
  - 5.9.2.1. Epidemiologia
  - 5.9.2.2. Transmissão
  - 5.9.2.3. Clínica
  - 5.9.2.4. Diagnóstico
  - 5.9.2.5. Impacto fetal
  - 5.9.2.6. Tratamento e prevenção

5.9.3. Chagas
5.9.3.1. Epidemiologia
5.9.3.2. Transmissão
5.9.3.3. Clínica
5.9.3.4. Diagnóstico
5.9.3.5. Impacto fetal
5.9.3.6. Tratamento e prevenção

5.10. Doenças tropicais e subtropicais II
5.10.1. Dengue
5.10.1.1. Epidemiologia
5.10.1.2.Transmisión
5.10.1.3. Clínica
5.10.1.4. Diagnóstico
5.10.1.5. Impacto fetal
5.10.1.6. Tratamento e prevenção
5.10.2. Paludismo
5.10.2.1. Epidemiologia
5.10.2.2. Transmissão
5.10.2.3. Clínica
5.10.2.4. Diagnóstico
5.10.2.5. Impacto fetal
5.10.2.6. Tratamento e prevenção
5.10.3. Chikungunya
5.10.3.1. Epidemiologia
5.10.3.2. Transmissão
5.10.3.3. Clínica
5.10.3.4. Diagnóstico
5.10.3.5. Impacto fetal
5.10.3.6. Tratamento e prevenção

Módulo 6. Patologia do crescimento fetal e duração da gestação. Parto imaturo e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

6.1. Crescimento intrauterino restrito (CIR)
- 6.1.1. Conceito
- 6.1.2. Patogénese e fatores etiológicos
- 6.1.3. Predição
- 6.1.4. Diagnóstico e classificação
- 6.1.5. Diagnóstico diferencial com feto pequeno para a idade gestacional (FPEG)
- 6.1.6. Tratamento e finalização da gravidez

6.2. Macrossomia fetal
- 6.2.1. Conceito
- 6.2.2. Fatores de risco
- 6.2.3. Acompanhamento e controlo obstétrico
- 6.2.4. Finalização da gestação
- 6.2.5. Complicações maternas e fetais

6.3. Gestação cronologicamente prolongada
- 6.3.1. Conceito
- 6.3.2. Etologia e prevenção
- 6.3.3. Complicações fetais
- 6.3.4. Comportamento obstétrico
- 6.3.5. Indução na Semana 41 vs. Semana 42

6.4. Parto prematuro
- 6.4.1. Ameaça de parto prematuro
  - 6.4.1.1. Conceito e fatores de risco
  - 6.4.1.2. Diagnóstico: ecografia e teste de fibronectina
  - 6.4.1.3. Tratamento obstétrico e tratamento tocolítico
- 6.4.2. Via do parto em fetos pré-termo e considerações específicas

6.5. Incompetência e cerclagem cervical
- 6.5.1. Conceito de incompetência cervical
- 6.5.2. Indicações para a cerclagem cervical
- 6.5.3. Técnicas de cerclagem
- 6.5.4. Considerações pré e pós-cerclagem
- 6.5.5. Complicações
- 6.5.6. Remoção do cerclage

6.6. Suspeita de corioamnionite e corioamnionite clínica
- 6.6.1. Conceito de corioamnionite
- 6.6.2. Critérios de suspeita de corioamnionite
- 6.6.3. Diagnóstico
- 6.6.4. Tratamento
- 6.6.5. Considerações específicas no parto

6.7. Gestação múltipla
- 6.7.1. Conceitos e classificação
- 6.7.2. Complicações fetais e maternas
- 6.7.3. Diagnóstico e determinação da corionicidade
- 6.7.4. Diagnóstico pré-natal e rastreio de cromossomopatias
- 6.7.5. Acompanhamento gestacional
- 6.7.6. Finalização da gestação e via de parto

6.8. Síndrome de transfusão feto-fetal
- 6.8.1. Conceito e fisiopatologia
- 6.8.2. Critérios diagnósticos
- 6.8.3. Diagnóstico diferencial
- 6.8.4. Tratamento
  - 6.8.4.1. Técnica de fotocoagulação laser das comunicações vasculares
  - 6.8.4.2. Acompanhamento posterior

6.9. Terapia com corticosteroides para acelerar a maturação pulmonar fetal
- 6.9.1. Conceito
- 6.9.2. Indicações
- 6.9.3. Contraindicações
- 6.9.4. Dosagens
- 6.9.5. Considerações específicas sobre a idade gestacional
- 6.9.6. Situações especiais

6.10. O sulfato de magnésio como neuroprotetor fetal
- 6.10.1. Conceito
- 6.10.2. Indicações
- 6.10.3. Contraindicações
- 6.10.4. Administração do fármaco e acompanhamento
- 6.10.5. Utilização concomitante com tocolíticos em caso de ameaça de parto pré-termo
- 6.10.6. Efeitos secundários

Módulo 7. Patologia da placenta e dos anexos fetais. Acidentes obstétricos

7.1. Acretismo placentário
- 7.1.1. Conceito e formas de acretismo
  - 7.1.1.1. Placenta acreta
  - 7.1.1.2. Placenta increta
  - 7.1.1.3. Placenta pércreta
- 7.1.2. Fatores de risco
- 7.1.3. Clínica e morbimortalidade
- 7.1.4. Diagnóstico
- 7.1.5. Gestão clínica e parto de grávidas com acretismo placentário

7.2. Placenta prévia
- 7.2.1. Conceito
- 7.2.2. Classificação
- 7.2.3. Fatores de risco
- 7.2.4. Clínica e morbimortalidade
- 7.2.5. Diagnóstico
- 7.2.6. Gestão da gestação e do parto da grávida com placenta prévia

7.3. Anomalias morfológicas e funcionais da placenta
- 7.3.1. Alterações de tamanho
- 7.3.2. Alterações morfológicas
  - 7.3.2.1. Placenta bilobada
  - 7.3.2.2. Placenta circunvalada
  - 7.3.2.3. Placenta succenturiata
  - 7.3.2.4. Espúrio
- 7.3.3. Insuficiência placentária

7.4. Anomalias do cordão umbilical
- 7.4.1. Variantes do comprimento do cordão umbilical e as suas complicações: nós e círculos
- 7.4.2. Anomalias do cordão umbilical em relação à apresentação
  - 7.4.2.1. Procúbito
  - 7.4.2.2. Laterocidência
  - 7.4.2.3. Prolapso
    - 7.4.2.3.1. Causas
    - 7.4.2.3.2. Gestão do prolapso do cordão umbilical
- 7.4.3. Anomalias da inserção placentária
  - 7.4.3.1. Inserção velamentosa
  - 7.4.3.2. Inserção marginal
  - 7.4.3.3. Vasa prévia
- 7.4.4. Anomalias vasculares
  - 7.4.4.1. Tromboses
  - 7.4.4.2. Hematomas
  - 7.4.4.3. Artéria umbilical única

7.5. Perturbações das membranas amnióticas
- 7.5.1. Amnion nodosum
- 7.5.2. Flanges amnióticas
- 7.5.3. Gravidez extramembranosa
- 7.5.4. Rutura prematura das membranas e corioamnionite

7.6. Anomalias do líquido amniótico
- 7.6.1. Predefinição: oligodrâmnios e anidrâmnios
  - 7.6.1.1. Conceito e epidemiologia
  - 7.6.1.2. Fatores etiológicos
  - 7.6.1.3. Diagnóstico
  - 7.6.1.4. Impacto fetal e neonatal
  - 7.6.1.5. Gestão clínica e tratamento
- 7.6.2. Excesso: polidrâmnios
  - 7.6.2.1. Conceito e epidemiologia
  - 7.6.2.2. Fatores etiológicos
  - 7.6.2.3. Diagnóstico
  - 7.6.2.4. Impacto fetal e neonatal
  - 7.6.2.5. Gestão clínica e tratamento. Assistência ao parto

7.7. Rutura uterina
- 7.7.1. Conceito
- 7.7.2. Tipos
- 7.7.3. Fatores de risco
- 7.7.4. Clínica e diagnóstico
- 7.7.5. Tratamento

7.8. Descolamento prematuro da placenta de inserção normal
- 7.8.1. Conceito
- 7.8.2. Fatores de risco
- 7.8.3. Clínica e diagnóstico
- 7.8.4. Gestão clínica

7.9. Embolia de líquido amniótico
- 7.9.1. Conceito
- 7.9.2. Fatores de risco
- 7.9.3. Fisiopatologia
- 7.9.4. Clínica
- 7.9.5. Diagnóstico e tratamento

7.10. Distócia do ombro
- 7.10.1. Conceito
- 7.10.2. Fatores de risco
- 7.10.3. Diagnóstico
- 7.10.4. Manobras de resolução
  - 7.10.4.1. Manobras de primeiro nível
  - 7.10.4.2. Manobras de segundo nível
  - 7.10.4.3. Manobras de terceiro nível
- 7.10.5. Cuidados e avaliação pós-natal

Módulo 8. Variações no parto normal e no seu início. Mãe portadora de estreptococos do grupo B

8.1. Parto instrumental
- 8.1.1. Conceito
- 8.1.2. Indicações
- 8.1.3. Contraindicações
- 8.1.4. Critérios de utilização dos diferentes instrumentos
  - 8.1.4.1. Fórceps
  - 8.1.4.2. Espátulas de Thierry
  - 8.1.4.3. Ventosa

8.2. Parto pélvico
- 8.2.1. Conceito
- 8.2.2. Classificação
- 8.2.3. Etiologia
- 8.2.4. Diagnóstico
- 8.2.5. Critérios do parto vaginal e gestão do mesmo

8.3. Parto vaginal após cesariana
- 8.3.1. Escolha da via do parto
- 8.3.2. Contraindicações para o parto vaginal com cesariana prévia
- 8.3.3. Cesariana programada
- 8.3.4. Indução do parto

8.4. Amadurecimento do colo do útero e indução do parto
- 8.4.1. Conceito
- 8.4.2. Indicações
- 8.4.3. Contraindicações
- 8.4.4. Riscos de indução
- 8.4.5. Métodos de indução do parto

8.5. Hidropisia fetal
- 8.5.1. Conceito
  - 8.5.1.1. Hidropisia imune
  - 8.5.1.2. Hidropisia não imune
- 8.5.2. Fisiopatologia
- 8.5.3. Diagnóstico
- 8.5.4. Gestão clínica

8.6. Mãe portadora de Estreptococos do Grupo B (SGB)
- 8.6.1. Conceito
- 8.6.2. Amostragem e rastreio
- 8.6.3. Tratamento
- 8.6.4. Atuação com recém-nascido de uma mãe portadora de SGB

8.7. Cesariana
- 8.7.1. Indicações
- 8.7.2. Classificação
- 8.7.3. Contraindicações antes da cesariana
- 8.7.4. Técnica cirúrgica
- 8.7.5. Gestão pós-operatória

8.8. Versão cefálica externa
- 8.8.1. Conceito
- 8.8.2. Indicações
- 8.8.3. Contraindicações
- 8.8.4. Técnica e procedimento completos
- 8.8.5. Complicações
  - 8.8.5.1. Métodos farmacológicos
  - 8.8.5.2. Métodos não farmacológicos

8.9. Rutura prematura das membranas
- 8.9.1. Etiologia
- 8.9.2. Diagnóstico
- 8.9.3. Rutura prematura das membranas pré-termo
- 8.9.4. Rutura prematura das membranas a termo

8.10. Lesão obstétrica do esfíncter anal
- 8.10.1. Prevenção
- 8.10.2. Classificação
  - 8.10.2.1. Laceração de terceiro grau
  - 8.10.2.2. Laceração de quarto grau
- 8.10.3. Reparação de lacerações perineais
- 8.10.4. Acompanhamento e parto após lesão do esfíncter anal

Módulo 9. Problemas endócrinos durante a gestação. Cancro ginecológico e gravidez. Estados hipertensivos da gravidez

9.1. Patologia da tiroide e gravidez
- 9.1.1. Hipotiroidismo
  - 9.1.1.1. Diagnóstico
  - 9.1.1.2. Clínica
  - 9.1.1.3. Etiologia
  - 9.1.1.4. Gestão clínica
- 9.1.2. Hipertiroidismo e tirotoxicose
  - 9.1.2.1. Diagnóstico
  - 9.1.2.2. Clínica
  - 9.1.2.3. Etiologia
  - 9.1.2.4. Gestão clínica
- 9.1.3. Tratamento durante a gravidez
- 9.1.4. Impacto fetal

9.2. Diabetes mellitus e gravidez
- 9.2.1. Gestão pré-gravidez
- 9.2.2. Acompanhamento gestacional
- 9.2.3. Critérios para a finalização da gravidez
- 9.2.4. Considerações durante o parto
- 9.2.5. Recém-nascido de uma mãe com diabetes mellitus

9.3. Diabetes gestacional
- 9.3.1. Conceito
- 9.3.2. Fatores de risco
- 9.3.3. Protocolo de diagnóstico e rastreio
- 9.3.4. Acompanhamento gestacional
- 9.3.5. Critérios para a finalização da gravidez
- 9.3.6. Gestão clínica durante o parto e pós-parto
- 9.3.7. Recém-nascido de uma mãe com diabetes gestacional

9.4. Obesidade e gravidez
- 9.4.1. Conceito e classificação da obesidade
- 9.4.2. Impacto da obesidade na gravidez
- 9.4.3. Impacto da gravidez na obesidade
- 9.4.4. A mulher obesa e o período pós-parto

9.5. Cancro da mama e gravidez
- 9.5.1. Conceito e epidemiologia
- 9.5.2. Diagnóstico
- 9.5.3. Tratamento
- 9.5.4. Prognóstico

9.6. Cancro do colo do útero e gravidez
- 9.6.1. Conceito e epidemiologia
- 9.6.2. Citologia na gravidez
- 9.6.3. Colposcopia gestacional
- 9.6.4. Diagnóstico e tratamento

9.7. Cancro dos ovários e gravidez
- 9.7.1. Conceito e epidemiologia
- 9.7.2. Clínica
- 9.7.3. Diagnóstico
- 9.7.4. Tratamento

9.8. Estados hipertensivos da gravidez I
- 9.8.1. Conceito
- 9.8.2. Classificação da hipertensão na gravidez
- 9.8.3. Critérios de gravidade
- 9.8.4. Previsão e prevenção
- 9.8.5. Tratamento e gestão clínica
- 9.8.6. Critérios para a finalização da gravidez

9.9. Estados hipertensivos da gravidez II
- 9.9.1. Eclampsia
  - 9.9.1.1. Diagnóstico
  - 9.9.1.2. Gestão clínica e tratamento
- 9.9.2. Síndrome de Hellp
  - 9.9.2.1. Diagnóstico
  - 9.9.2.2. Gestão clínica e tratamento
- 9.9.3. Acompanhamento posterior de grávidas com problemas de hipertensão

9.10. Morte fetal anteparto
- 9.10.1. Conceito
- 9.10.2. Classificação
- 9.10.3. Fatores etiológicos
- 9.10.4. Diagnóstico
- 9.10.5. Gestão clínica e psicológica
- 9.10.6. Aconselhamento genético posterior

Módulo 10. Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o período pós-parto. Reanimação cardiopulmonar em mulheres grávidas e recém-nascidos. Interrupção legal da gravidez

10.1. Infeção puerperal
- 10.1.1. Conceito e etiologia.
- 10.1.2. Fatores de risco
- 10.1.3. Formas de propagação
- 10.1.4. Formas clínicas
- 10.1.5. Clínica
- 10.1.6. Tratamento e profilaxia

10.2. Hemorragia pós-parto
- 10.2.1. Conceito
- 10.2.2. Etiologia
  - 10.2.2.1. Tónus uterino
  - 10.2.2.2. Traumatismo obstétrico e inversão uterina
  - 10.2.2.3. Tecido
  - 10.2.2.4. Problemas de coagulação
- 10.2.3. Tratamento

10.3. Principais problemas no aleitamento materno I
- 10.3.1. Fissuras nos mamilos
- 10.3.2. Ingurgitamento mamário e obstrução
- 10.3.3. Eczema e candidíase do mamilo
- 10.3.4. Hipogalactia

10.4. Principais problemas no aleitamento materno II
- 10.4.1. Mastite aguda
  - 10.4.1.1. Conceito, etiologia e prática clínica
  - 10.4.1.2. Prevenção
  - 10.4.1.3. Tratamento
  - 10.4.1.4. Complicações

10.5. Problemas psicológicos durante o período pós-parto
- 10.5.1. Maternity blues ou tristeza pós-parto
- 10.5.2. Depressão pós-parto
  - 10.5.2.1. Conceito
  - 10.5.2.2. Fatores de risco
  - 10.5.2.3. Prevenção
  - 10.5.2.4. Tratamento
- 10.5.3. Psicose puerperal
  - 10.5.3.1. Conceito
  - 10.5.3.2. Fatores de risco
  - 10.5.3.3. Prevenção
  - 10.5.3.4. Tratamento

10.6. Luto perinatal
- 10.6.1. Conceito
- 10.6.2. Manifestações clínicas
- 10.6.3. Tipos de luto
- 10.6.4. Fases do luto perinatal
- 10.6.5. Gestão psicológica

10.7. Cefaleia pós-punção dural
- 10.7.1. Conceito
- 10.7.2. Diagnóstico diferencial
- 10.7.3. Tratamento e profilaxia
- 10.7.4. Complicações

10.8. Reanimação cardiopulmonar em mulheres grávidas
- 10.8.1. Principais causas de paragem cardiorrespiratória em mulheres grávidas
- 10.8.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
- 10.8.3. Considerações específicas da gravidez
- 10.8.4. Extração fetal

10.9. Reanimação cardiopulmonar neonatal
- 10.9.1. Principais causas de paragem cardiorrespiratória em recém-nascidos
- 10.9.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
- 10.9.3. Neuroproteção com hipotermia no recém-nascido
  - 10.9.3.1. Conceito e mecanismos de ação da hipotermia
  - 10.9.3.2. Critérios de inclusão e exclusão do tratamento
  - 10.9.3.3. Fases de tratamento e arrefecimento
  - 10.9.3.4. Limitação do esforço terapêutico nos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquémica

10.10. Interrupção legal da gravidez
- 10.10.1. Conceito
- 10.10.2. Quadro legislativo
- 10.10.3. Métodos de acordo com as semanas de gestação
- 10.10.4. Feticídio

"Este Mestrado Próprio b-learning inclui um número variado de módulos educativos a que pode aceder 24 horas por dia a partir de qualquer dispositivo ligado à internet"

07

Estágio Clínico

Após a conclusão do período de aprendizagem online, o curso inclui um período de formação prática em que o aluno terá a oportunidade de trabalhar num hospital de prestígio. Desta forma, e com o apoio de um tutor que o acompanhará ao longo de todo o processo, desenvolverá as competências mais atualizadas para o seu cenário de trabalho.

Com esta qualificação, poderá realizar um estágio num hospital equipado com a melhor tecnologia para cuidar de mulheres com patologias durante a gravidez"

O período de Formação Prática deste curso consiste num estágio clínico de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com dias de 8 horas consecutivas de aprendizagem prática acompanhado por um orientador de formação. Este permitirá ao aluno acompanhar e avaliar pacientes reais, juntamente com a melhor equipa de especialistas dedicados ao tratamento das patologias da gravidez. Durante este processo didático de 120 horas, aplicarão as tendências mais inovadoras e adquirirão várias competências para a sua assistência posterior.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de enfermagem (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

"Realize o seu estágio clínico num dos melhores centros hospitalares e abra-se à possibilidade de alargar as suas fronteiras de aprendizagem a um cenário internacional"

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Patologias do Puerpério assistidas por parteiras	Avaliar periodicamente os sintomas da pré-eclâmpsia, como a tensão arterial elevada e o inchaço, entre outros indicadores
	Administrar medicamentos para prevenir complicações mais graves, como a eclâmpsia
	Prevenir as infeções pós-parto monitorizando sintomas como a febre e as dores abdominais
	Monitorizar a ingestão de antibióticos em caso de infeções pós-parto
	Examinar e monitorizar os sinais indicativos de hemorragia pós-parto
	Aliviar a dor perineal após o parto através dos exercícios de Kegel
Avaliação de defeitos fetais congénitos por parteiras	Realizar ecografias fetais, por indicação do médico, utilizando equipamentos de ecografia de última geração que facilitam a deteção de anomalias
	Extrair uma pequena quantidade de líquido amniótico do útero para enviar para o laboratório para que se realize a amniocentese
	Recolher e arquivar corretamente os resultados dos testes de diagnóstico, como a amniocentese ou a cordocentese
	Aplicar, por indicação médica, a biópsia de blastocisto a pacientes predispostas a transmitir defeitos congénitos aos embriões após a implantação
Atuação das parteiras face às patologias que afetam a mãe	Controlar os níveis de açúcar no sangue em mulheres grávidas com Diabetes Gestacional através de uma dieta adequada
	Administrar insulina, conforme necessário, a mães com níveis elevados de açúcar no sangue
	Controlo da pressão arterial em mulheres grávidas com hipertensão arterial
	Aumentar a ingestão de nutrientes como o ferro, de forma controlada, em mulheres grávidas com anemia
	Verificar se as mulheres grávidas não sofrem de infeções do trato urinário e de vaginose bacteriana durante a gravidez através de testes regulares

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.

Condições gerais da formação prática

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o Estágio Clínico?

Para garantir que o processo de aprendizagem seja plenamente eficaz, a TECH certificou-se de selecionar os melhores centros clínicos para a realização destes estágios. Assim, os participantes poderão atualizar os seus conhecimentos num ambiente real e de prestígio recebendo conselhos e orientações dos principais especialistas nesta área. Por este motivo, esta experiência pode ter um impacto positivo na carreira do profissional, que terá adquirido as competências necessárias para trabalhar com base nos últimos desenvolvimentos da disciplina.

Graças à TECH, passará o seu estágio num centro de grande prestígio internacional e realizará atividades práticas de grande dinamismo para controlar as Patologias da Gravidez"

Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:

Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País	Cidade
Espanha	Corunha

Morada: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Atualização em Reprodução Assistida
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde

Enfermagem

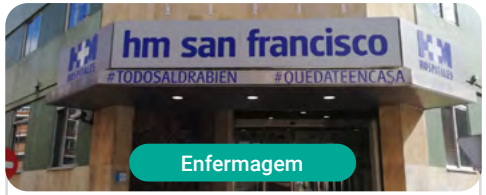
Hospital HM Rosaleda

País	Cidade
Espanha	Corunha

Morada: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Transplante Capilar
-Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	León

Morada: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Atualização em Anestesiologia e Reanimação
-Enfermagem no Serviço de Traumatologia

Enfermagem

Hospital HM Regla

País	Cidade
Espanha	León

Morada: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores

Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Morada: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Medicina Estética
-Nutrição Clínica

Enfermagem

Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cuidados Paliativos
-Anestesiologia e Reanimação

Enfermagem

Hospital HM Montepríncipe

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cuidados Paliativos
-Medicina Estética

Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Anestesiologia e Reanimação
-Cuidados Paliativos

Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Anestesiologia e Reanimação
-Cuidados Paliativos

Hospital HM Nuevo Belén

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
-Nutrição Clínica

Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cuidados Paliativos
-Oftalmologia Clínica

Policlínico HM Cruz Verde

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Podologia Clínica Avançada
-Tecnologias Óticas e Optometria Clínica

Policlínico HM Distrito Telefónica

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Ronda de la Comunicación, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Tecnologias Óticas e Optometria Clínica
-Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: C. de Jorge Juan, 19, 1° 28001, 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Nutrição Clínica
-Cirurgia Plástica Estética

Policlínico HM La Paloma

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Avançada em Bloco Operatório
-Ortodontia e Ortopedia Dento-facial

Policlínico HM Las Tablas

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: C. de la Sierra de Atapuerca, 5, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem no Serviço de Traumatologia
-Diagnóstico em Fisioterapia

Enfermagem

Policlínico HM Moraleja

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: P.º de Alcobendas, 10, 28109, Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Medicina de Reabilitação na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida

Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Morada: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Patologias da Gravidez para Parteiras

Enfermagem

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País	Cidade
Espanha	Pontevedra

Morada: Av. Buenos Aires, 102, 36500, Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Avanços em Hematologia e Hemoterapia
-Fisioterapia Neurológica

Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País	Cidade
Espanha	Toledo

Morada: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
-Transplante Capilar

09

Metodologia

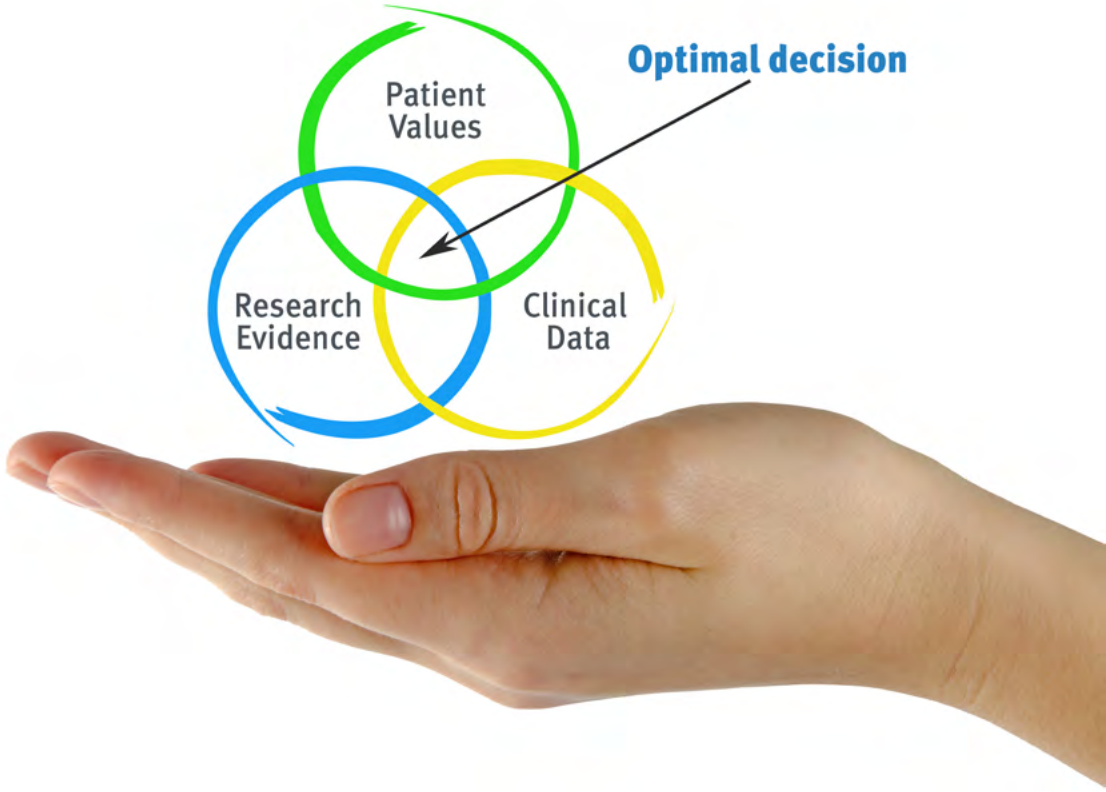
Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: ***o Relearning***. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

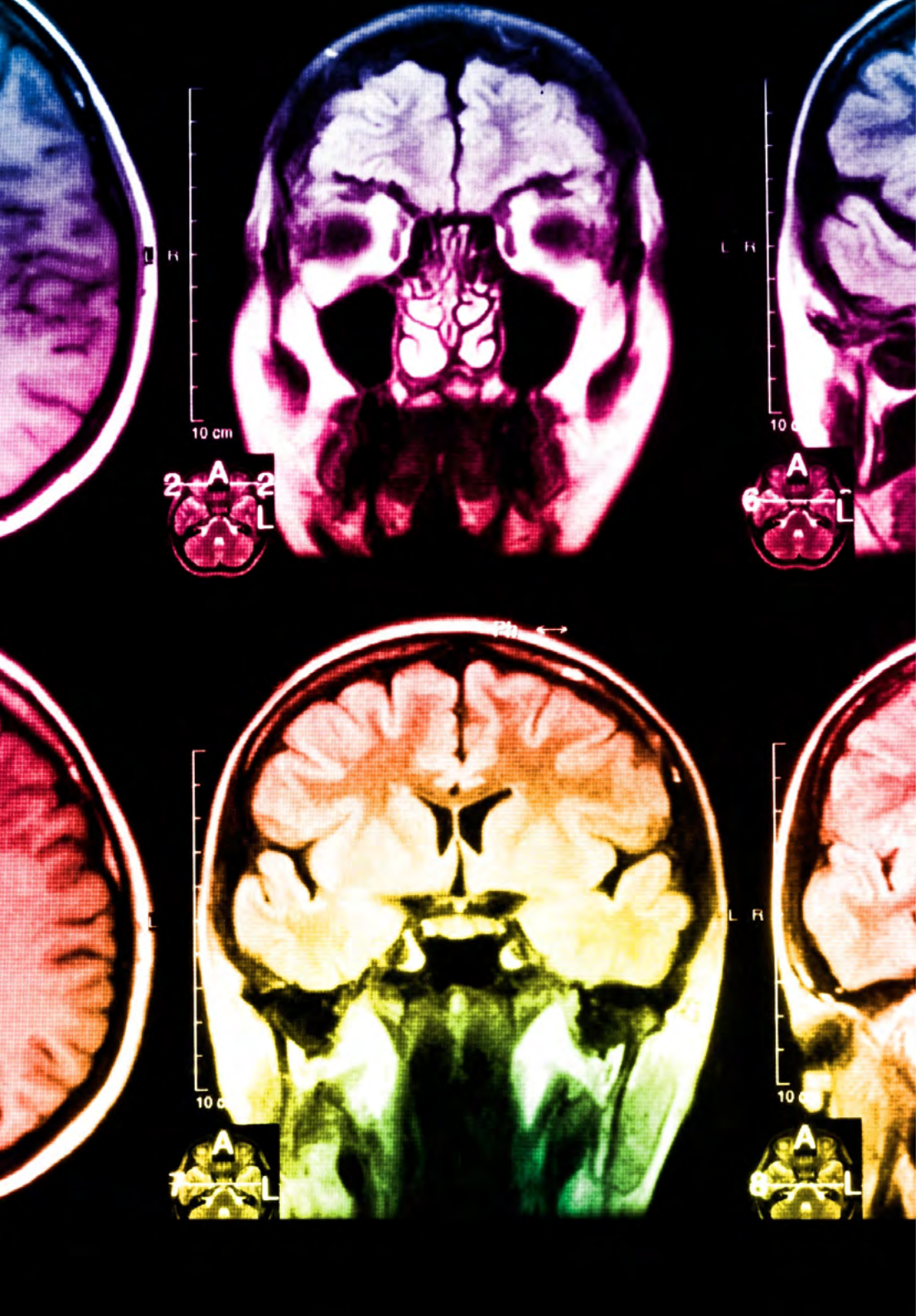
1. Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
2. A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:

Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.

Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.

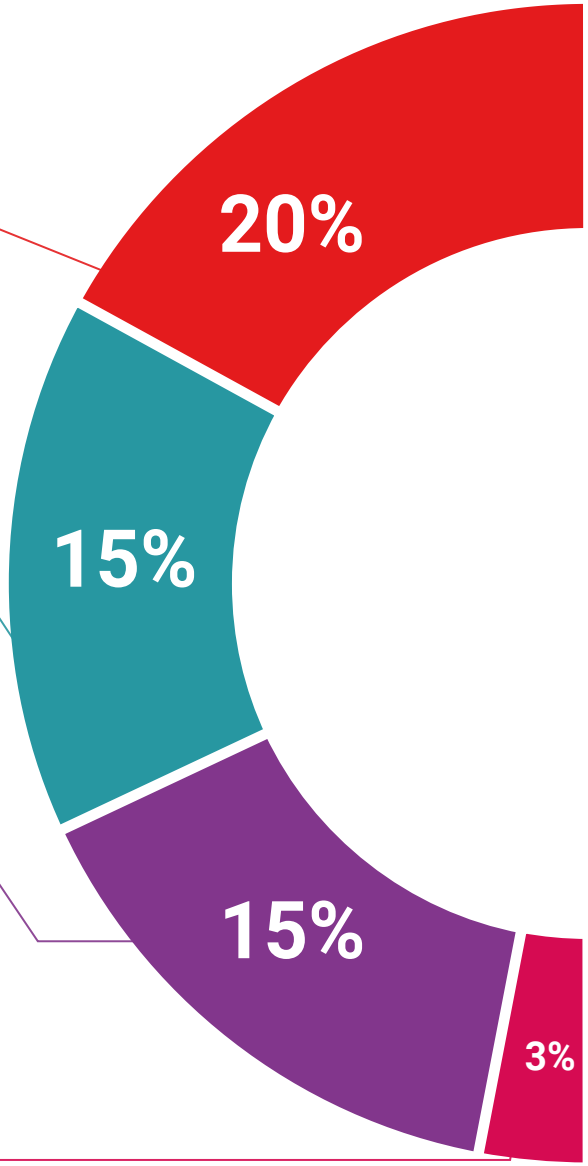
Resumos interativos

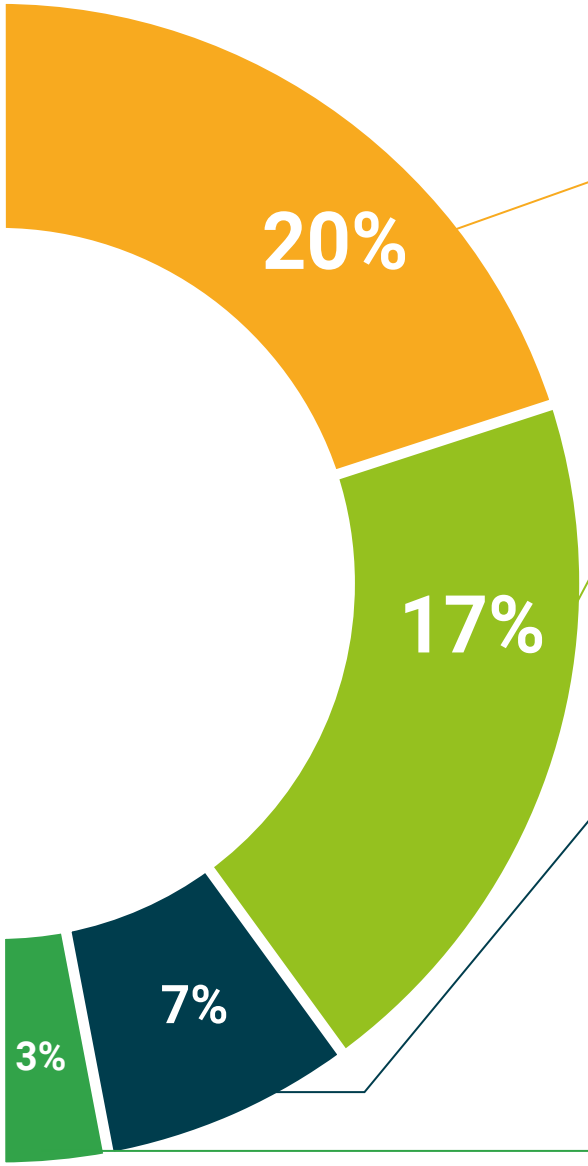
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.

10

Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias"

Este **Mestrado Próprio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**

Carga horária: **1620 horas**

tech universidade tecnológica

Concede o presente

DIPLOMA

a

Sr./Sra. _____, com o documento de identificação nº_____

Por ter concluído com aproveitamento e certificado com sucesso o

MESTRADO PRÓPIO B-LEARNING

em

Patologias da Gravidez para Parteiras

Este é um certificado desta Universidade homologado por 65 ECTS e equivalente a 1620 horas, com data de início a dd/mm/aaaa e data de conclusão a dd/mm/aaaa.

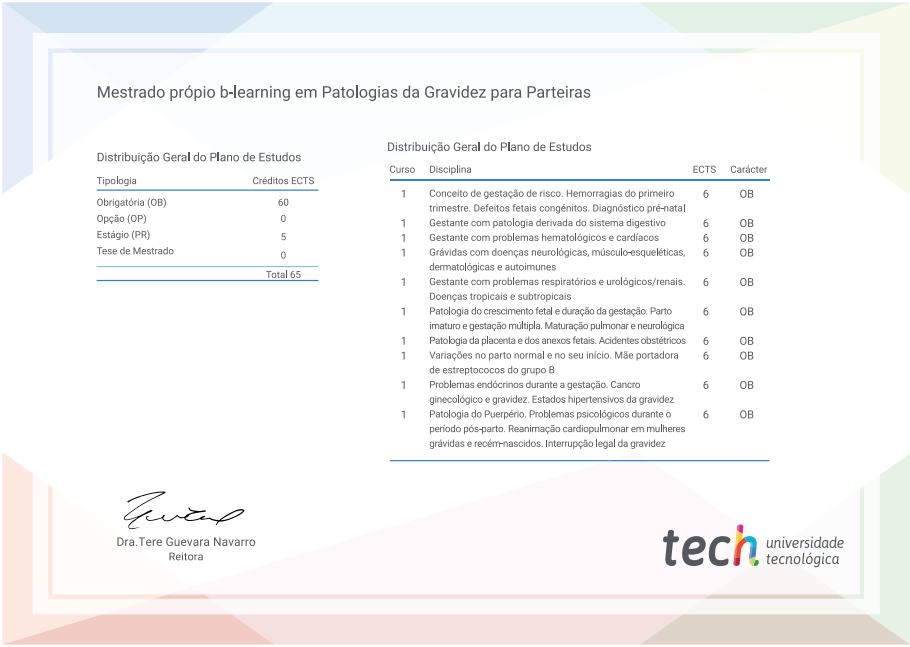
A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública a partir de 28 de Junho de 2018.

A 17 de junho de 2020

Dra.Tere Guevara Navarro
Reitora

Esta qualificação deve ser sempre acompanhada por um certificado universitário emitido pela autoridade competente para a prática profissional em cada país.

código único TECH: AFWOR23S techtitute.com/titulos



Mestrado própio b-learning em Patologias da Gravidez para Parteiras

Distribuição Geral do Plano de Estudos

Tipologia	Créditos ECTS
Obrigatória (OB)	60
Opção (OP)	0
Estágio (PR)	5
Tese de Mestrado	0
	Total 65

Distribuição Geral do Plano de Estudos

Curso	Disciplina	ECTS	Carácter
1	Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congénitos. Diagnóstico pré-natal	6	OB
1	Gestante com patologia derivada do sistema digestivo	6	OB
1	Gestante com problemas hematológicos e cardíacos	6	OB
1	Grávidas com doenças neurológicas, músculo-esqueléticas, dermatológicas e autoimunes	6	OB
1	Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais	6	OB
1	Patologia do crescimento fetal e duração da gestação. Parto imaturo e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica	6	OB
1	Patologia da placenta e dos anexos fetais. Acidentes obstétricos	6	OB
1	Variações no parto normal e no seu início. Mãe portadora de estreptococos do grupo B	6	OB
1	Problemas endócrinos durante a gestação. Cancro ginecológico e gravidez. Estados hipertensivos da gravidez	6	OB
1	Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o período pós-parto. Reanimação cardiopulmonar em mulheres grávidas e recém-nascidos. Interrupção legal da gravidez	6	OB

Dra.Tere Guevara Navarro
Reitora

tech universidade tecnológica

*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

tech universidade tecnológica

Mestrado Próprio b-learning

Patologias da Gravidez para Parteiras

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**
Duração: **12 meses**
Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
Créditos: **60 + 5 créditos ECTS**
Carga horária: **1620 horas**

Mestrado Próprio b-learning

Patologias da Gravidez para Parteiras

tech universidade tecnológica